



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**EDITAL N. 57, DE 27 DE DEZEMBRO 2022**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>CAMPUS I - JOÃO PESSOA</b>
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - CCEN</b>
<b>Departamento de Química - DQ</b>
<b>Área: Ensino de Química</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Abordagem CTSA no ensino de Química</li> <li>02. Tecnologias de informação e comunicação no ensino de Química</li> <li>03. Recursos didáticos no ensino de Química</li> <li>04. Educação em Química em espaços não formais</li> <li>05. O papel da experimentação no ensino de Química</li> <li>06. Argumentação no ensino de Química</li> <li>07. Livros didáticos e paradidáticos para o ensino de Química</li> <li>08. Contribuições da história da ciência para o ensino de Química</li> <li>09. Formação do professor pela pesquisa</li> <li>10. Alfabetização científica: conceitos e sua influência nos currículos de Química</li> </ol>
<b>REFERÊNCIAS:</b>
<b>NÃO HÁ INDICAÇÕES</b>
<b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b>
<b>TITULARES:</b>
Claudio Gabriel Lima Junior – UFPB Ângela Fernandes Campos – UFRPE Márlon Herbert Flora Barbosa Soares – UFG
<b>SUPLENTE:</b>
Edenia Maria Ribeiro do Amaral - UFRPE Ana Paula Bispo da Silva – UEPB Luiz Alberto da Silva Junior – UFRN Nyuara Araújo da Silva Mesquita - UFG Wilmo Ernesto Francisco Junior – UFAL Liliana de Fátima Bezerra Lira de Pontes - UFPB Dayse das Neves Moreira - UFPB Luciana de Passo Sá – UFSC Alessandro Cury Soares – UFPel
<b>Departamento de Sistemática e Ecologia - DSE</b>
<b>Área: Ecologia Molecular</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Ecologia molecular em estudos de indivíduos, populações e comunidades</li> <li>02. Ecologia molecular em estudos de comportamento</li> <li>03. Genética de populações em estudos ecológicos</li> </ol>

04. Filogeografia
05. Ecologia e Genética da paisagem
06. Ecologia e Genética da Conservação
07. Ecologia molecular microbiana
08. Genômica e Proteômica em Ecologia
09. Ferramentas (Técnicas e Marcadores) moleculares e suas aplicações em estudos ecológicos
10. Genética e Restauração Ecológica

**REFERÊNCIAS:**

- Allendorf, F.R., & Luikart, G. (2007). Conservation and the genetics of populations. Blackwell Publishing. Oxford.
- DeWoody, J. et al. (2010). Molecular Approaches in Natural Resource Conservation and Management. Cambridge University Press, Cambridge.
- Freeland, J. R. 2020. Molecular Ecology. 3rd Edition. John Wiley & Sons, Oxford.
- Frankham, R.; Ballou, J.D.; Briscoe, D.A. 2008. Fundamentos de Genética da Conservação. Sociedade Brasileira de Genética, Ribeirão Preto.
- Rowe, G., Sweet, M. & Beebee, T.J.C. (2017). An Introduction to Molecular Ecology. 3rd Edition. Oxford University Press, New York.
- Watson, J.D. et al. (2015). Biologia Molecular do Gene. 7 Edição, Artmed, Porto Alegre

**COMISSÃO EXAMINADORA:****TITULARES:**

- Bráulio Almeida Santos (Departamento de Sistemática e Ecologia, UFPB)
- Maria Lucia Carneiro Vieira (Departamento de Genética da Esalq, USP)
- Pablo Ariel Martinez (Departamento de Biologia, UFS)

**SUPLENTE:**

- Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto (Departamento de Sistemática e Ecologia, UFPB)
- Celso Omoto (Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq, USP)
- Alberto Soares Côrrea (Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq, USP)
- Rodrigo Cogni (Departamento de Ecologia, USP)
- Tatiana Teixeira Torres (Departamento de Genética e Biologia Evolutiva, USP)
- Carlos Eduardo Guerra Schrago (Departamento de Genética, UFRJ)
- Adrian Antonio Garda (Departamento de Botânica e Zoologia, UFRN)
- Vanessa Grazielle Staggemeier (Departamento de Ecologia, UFRN)
- Pedro Manoel Galetti Junior (Departamento de Genética e Evolução, UFSCAR)

**Área: Sistemática de Hexapoda****CONTEÚDO:**

01. Origem, registro fóssil e evolução dos grandes grupos de Hexapoda;
02. Diversidade, morfologia e relações filogenéticas dos grandes grupos de Hexapoda;
03. Inferências filogenéticas utilizando dados morfológicos e moleculares em Hexapoda;
04. Análises filogenéticas com uso de dados moleculares - de marcadores simples à filogenômica;
05. Conceitos e métodos em biogeografia histórica e os padrões biogeográficos de táxons de Hexapoda;
06. Taxonomia integrativa e delimitação de espécies, e sua aplicação no estudo dos Hexapoda;
07. Diversidade, biogeografia e conservação dos Hexapoda da Caatinga e Mata Atlântica;
08. Taxonomia, nomenclatura e classificação de grupos de Hexapoda;
09. Coleções entomológicas: importância científica, métodos de coleta, curadoria e informatização de acervos;
10. Coleções entomológicas: importância na conservação da diversidade, divulgação científica, extensão universitária e educação.

**REFERÊNCIAS:**

- Bitsch J, Bitsch C, Bourgoïn T & D’Haese C (2004) The phylogenetic position of early hexapod lineages: morphological data contradict molecular data. *Systematic Entomology*, 29, 433-440.
- Bleidorn C (2017) *Phylogenomics: an introduction*. Springer International Publishing, xiii + 222 pp.
- Bravo F & Calor A [Eds.] (2014) *Artrópodes do Semiárido: Biodiversidade e Conservação*. Feira de Santana: Printmídia, 296 pp.
- Bravo F [Org.] (2017) *Artrópodes do Semiárido II: Biodiversidade e Conservação*. São Paulo: Metis Produção Editorial, 137 pp.
- Carvalho CJB & Almeida EAB [Orgs.] (2017) *Biogeografia da América do Sul - Análise de Tempo, Espaço e Forma, 2*. São Paulo: Editora Roca, 324 pp.
- Grimaldi D & Engel MS (2005) *Evolution of the Insects*. Cambridge University Press, Cambridge, 772 pp.
- Gullan PJ & Cranston PS (2014) *The Insects. An Outline of Entomology, 5*. Wiley-Blackwell Publishing, 624 pp.
- Kristensen NP (1999) Phylogeny of endopterygote insects, the most successful lineage of living organisms. *European Journal of Entomology*, 96, 237-253.
- Lemey P, Salemi M & Vandamme A-M (2009) *The Phylogenetic Handbook: A Practical Approach to Phylogenetic Analysis and Hypothesis Testing, 2*. Cambridge University Press, 723 pp.
- Marques MCM & Grelle CEV [Eds.] (2021) *The Atlantic Forest: History, Biodiversity, Threats and Opportunities of the Mega-diverse Forest*. Springer, xvi + 517 pp.
- Misof B et al. (2014) Phylogenomics resolves the timing and pattern of insect evolution. *Science*, 346(6210), 763-767.
- Morrone JJ (2009) *Evolutionary Biogeography. An integrative approach with case studies*. Columbia University Press, 304 pp.
- Rafael JA, Melo GAR, Carvalho CJB, Casari SA & Constantino R (2012) *Insetos do Brasil - Diversidade e Taxonomia*. Ribeirão Preto: Editora Holos, 810 pp.
- Snodgrass RE & Eickworth G (1993) *Principles of Insect morphology*. Comstock Publishing Associates, 667 pp.
- Wiley EO & Lieberman BS (2011) *Phylogenetics - Theory and Practice of Phylogenetic Systematics, 2* Blackwell Publishing, 432 pp.

**COMISSÃO EXAMINADORA:****TITULARES:**

- Márcio Bernardino da Silva (Departamento de Sistemática e Ecologia, UFPB)  
 Freddy Ruben Bravo Quijano (Departamento de Ciências Biológicas, UEFS)  
 Luciana Ianuzzi (Departamento de Zoologia, UFPE)

**SUPLENTE:**

- Alessandre Pereira Colavite (Departamento de Sistemática e Ecologia, UFPB)  
 Paschoal Coelho Grossi (Departamento de Agronomia, UFRPE)  
 Daniele Regina Parizotto (Departamento de Agronomia, UFRPE)  
 Adolfo Ricardo Calor (Departamento de Zoologia, UFBA)

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA****Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – DLCV****Área: Letras Clássicas****CONTEÚDO:**

01. Apolônio e Virgílio: Apolônio, *Argonáuticas*, III, versos 451-471; Virgílio, *Eneida*, IV, versos 1-19.
02. Tito Lívio e Dionísio de Halicarnasso: Tito Lívio, *Ab urbe condita*. Livro I, 1, 6-11; Dionísio de Halicarnasso. *Das antiguidades romanas*. Livro I, 45, 1-4.
03. Teócrito e Virgílio: Teócrito, *Idílio XI*, v.1-16; Virgílio, *Bucólicas*, *Écloga II*, v.1-20.

04. Res Gestae: Res Gestae, 20, 1-5 (Latim); Res Gestae, 20, 1-5 (Grego)  
 05. Platão e Cícero: Platão, Timeu, 27d-28a; Cícero, Timeu, seção 3  
 06. Safo e Catulo: SAPPHO, Fragmenta 31; Caius Valerius Catullus, LI, ad Lesbiam  
 07. Fedro e Esopo: PHÈDRE. Fables. "De Vitiis Hominum", L. IV, 10. Les Belles Lettres, Paris: 2009;  
 ÉSOPE. Fables. "Πῆραι δύο", 303. Les Belles Lettres, Paris: 2018.  
 08. Eurípedes e Sêneca: Eurípedes, Medeia, v.1074-80; Sêneca, Medeia, v.937-944.  
 09. Homero e Virgílio: Homero, Odisseia, XI, v.20-37; Eneida, Virgílio, VI, v.237-254.  
 10. Hesíodo e Ovídio: Hesíodo, Trabalhos e Dias, v.109-126; Ovídio, Metamorfoses, v.89-112.

**REFERÊNCIAS:**

- Apolônio e Virgílio: Apolônio, Argonáuticas, III, versos 451-471; Virgílio, Eneida, IV, versos 1-19.  
 Tito Lívio e Dionísio de Halicarnasso: Tito Lívio, Ab urbe condita. Livro I, 1, 6-11; Dionísio de Halicarnasso. Das antiguidades romanas. Livro I, 45, 1-4.  
 Teócrito e Virgílio: Teócrito, Idílio XI, v.1-16; Virgílio, Bucólicas, Écloga II, v.1-20.  
 Res Gestae: Res Gestae, 20, 1-5 (Latim); Res Gestae, 20, 1-5 (Grego)  
 Platão e Cícero: Platão, Timeu, 27d-28a; Cícero, Timeu, seção 3  
 Safo e Catulo: SAPPHO, Fragmenta 31; Caius Valerius Catullus, LI, ad Lesbiam  
 Fedro e Esopo: PHÈDRE. Fables. "De Vitiis Hominum", L. IV, 10. Les Belles Lettres, Paris: 2009;  
 ÉSOPE. Fables. "Πῆραι δύο", 303. Les Belles Lettres, Paris: 2018.  
 Eurípedes e Sêneca: Eurípedes, Medeia, v.1074-80; Sêneca, Medeia, v.937-944.  
 Homero e Virgílio: Homero, Odisseia, XI, v.20-37; Eneida, Virgílio, VI, v.237-254.  
 Hesíodo e Ovídio: Hesíodo, Trabalhos e Dias, v.109-126; Ovídio, Metamorfoses, v.89-112.

**COMISSÃO EXAMINADORA:****TITULARES:**

- Willy Paredes Soares (UFPB)  
 Ticiano Curvelo Estrela Lacerda (UFRJ)  
 Katia Teonia Costa de Azevedo (UFRJ)

**SUPLENTE:**

- Erick France Meira de Souza (UFPB)  
 Robert de Brose (UFCE)  
 Viviane Moraes de Caldas (UFCG)

**Departamento de Letras Estrangeiras e Modernas - DLEM****Área: Língua Francesa/Estágio Supervisionado em Língua Francesa****CONTEÚDO:**

01. Théorie et pratique dans la formation de futurs enseignants de FLE lors du stage universitaire.  
 02. Le rôle de l'observation de classe dans la formation de futurs enseignants de FLE.  
 03. L'évaluation des compétences langagières en FLE : types, moments et instruments.  
 04. Considérations didactiques actuelles sur les savoir-faire, savoir-être et savoir-apprendre dans l'enseignement/apprentissage du FLE.  
 05. Théorie et pratique dans l'enseignement du FOS.  
 06. L'innovation pédagogique dans l'enseignement à distance du FLE.  
 07. Le développement de la conscience interculturelle et critique en cours de FLE.  
 08. La place de la grammaire dans l'évolution des courants méthodologiques de l'enseignement/apprentissage du FLE.  
 09. La spécificité de l'enseignement de la prononciation du français auprès des étudiants brésiliens.  
 10. Production et analyse de matériel didactique du FLE pour l'usage des apprenants brésiliens.  
 11. Les intelligences multiples en cours de FLE et en contexte de formation pour enseignants.

**REFERÊNCIAS:**

<p>Conseil de l'Europe. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Comité de l'Éducation, Strasbourg, 1996; Didier, 2001.</p> <p>CUQ. J.-P.; GRUCA, I. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. 4e édition. Paris: PUG, 2017.</p> <p>GUIMBRETIERE, E. Phonétique et enseignement de l'oral. Paris Didier-Hatier, 1994.</p> <p>MANGIANTE, J.-M. ; PARPETTE, C. Le français sur objectif spécifique: de l'analyse des besoins à l'élaboration d'un cours. Paris: Hachette, 2004.</p> <p>TAGLIANTE, C. La classe de FLE. Paris: CLE International, 2006.</p> <p>VELTCHEFF, C.; HILTON, S. L'évaluation en FLE. Paris : Hachette, 2003.</p> <p>VIGNER, G. La grammaire en FLE. Paris: Hachette, 2004.</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Prof. Dr. Gustavo Lopez Estivalet (UFPB, titular)</p> <p>Profa. Dra. Tâmara Maria Costa e Silva Nogueira de Abreu (UFRN, titular)</p> <p>Profa. Dra. Carmen Verônica de Almeida Ribeiro Nóbrega (UFCEG, titular)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Profa. Dra. Lavinia Teixeira Gomes (UFPB, suplente)</p> <p>Profa. Dra. Vanessa Gonzaga Nunes (UFS, suplente)</p> <p>Profa. Dra. Josilene Pinheiro Mariz (UFCEG, suplente)</p>
<p><b>Departamento de Línguas de Sinais - DLS</b></p> <p><b>Área: Libras</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>01. Fonética e Fonologia da Língua de Sinais;</li> <li>02. Morfologia da Língua de Sinais;</li> <li>03. Sintaxe da Língua de Sinais;</li> <li>04. Semântica e pragmática da Língua de Sinais;</li> <li>05. Metodologia do Ensino de Libras como L1 e L2;</li> <li>06. Políticas linguística da Libras nos diversos contextos;</li> <li>07. Gêneros textuais em Libras;</li> <li>08. Escrita(s) da(s) Língua(s) de Sinais: teorias e práticas;</li> <li>09. Aspectos da Literatura Surda</li> <li>10. Aspectos culturais do surdo.</li> </ol>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Nayara de Almeida Adriano (UFPB);</p> <p>Bernardo Luís Torres Klimsa (IFPE);</p> <p>Margarida Maria Pimentel de Souza (UFC)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Carolina Silva Resende da Nóbrega (UFPB);</p> <p>Rodrigo Nogueira Machado(UFC);</p> <p>Jair Barbosa da Silva (UFAL)</p>
<p><b>Departamento de Mediações Interculturais - DMI</b></p> <p><b>Área: Língua Francesa</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>01. Le lexique en classe de Français sur Objectifs Spécifiques.</li> <li>02. Travailler l'oralité en classe de Français sur Objectifs Spécifiques.</li> <li>03. La didactisation de matériel authentique pour le français à des fins professionnels.</li> </ol>

<p>04. Le français juridique: comment l'enseigner dans une classe de FOS.</p> <p>05. Le français du tourisme: comment l'enseigner dans une classe de FOS.</p> <p>06. Comment travailler les compétences linguistiques dans une classe de FOS.</p> <p>07. Le français des affaires: contenu et enseignement.</p> <p>08. La compétence plurilingue et interculturelle pour le professionnel en Langues Étrangères Appliquées aux Affaires Internationales.</p> <p>09. Production écrite: les genres textuels pour les professionnels en Langues Étrangères Appliquées aux Affaires Internationales.</p> <p>10. La médiation et les activités d'interaction orale en classe de FOS.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Alyanne de Freitas Chacon – UFPB – Presidente</p> <p>Josilene Pinheiro Mariz – UFCG</p> <p>Isabella Ferreira Mozzillo – UFPE</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Ana Cristina Bezerril Cardoso – UFPB</p> <p>Heloísa Brito de Albuquerque Costa – USP</p> <p>Sandra Helena Gurgel - UFPB</p>
<p><b>Departamento de Mídias Digitais - DEMID</b></p> <p><b>Área: Comunicação/Computação</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Sistemas computacionais e comunicação digital</p> <p>02. Ciência de dados e projetos de comunicação digital</p> <p>03. Comunicação digital no desenvolvimento de aplicações web e para dispositivos móveis</p> <p>04. Análise de dados em mídias digitais e sistemas interativos</p> <p>05. Tecnologia, inovação e desenvolvimento de soluções para mídias digitais</p> <p>06. Game design, gamificação e interfaces gamificadas em redes sociais</p> <p>07. Jogos, interfaces e projetos de comunicação interativos</p> <p>08. Visualização e exploração de dados de conteúdos digitais</p> <p>09. Algoritmização e cultura digital</p> <p>10. Dataficação e cultura digital</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Prof. Dr. Carlos Eduardo Batista (UFPB)</p> <p>Prof. Dr. Nilson Valdevino Soares (CESAR/RECIFE)</p> <p>Profa. Charles Andrye Galvão Madeira (UFRN)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Prof. Dr. Rodrigo Rebouças De Almeida (UFPB)</p> <p>Prof. Dr. Vinicius Cardoso Garcia (UFPE)</p> <p>Prof. Dr. Marcos José de Menezes Cardoso Junior (UFRPE)</p>
<p><b>Área: Comunicação/Pós-produção audiovisual</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Impactos da Plataformização na Produção Audiovisual</p>

<p>02. Cultura Audiovisual no contexto da Plataformização</p> <p>03. Financiamento e Distribuição de Audiovisual no Contexto da Plataformização</p> <p>04. Linguagem Audiovisual e Mídias Digitais: Edição e Montagem</p> <p>05. Direção Audiovisual e Mídias Digitais</p> <p>06. Live Broadcasts e Subculturas do Streaming</p> <p>07. Estética, Plataformização e Audiovisual</p> <p>08. Animações, motion graphics e composições de imagem para vídeo digital</p> <p>09. História dos efeitos especiais e visuais no cinema, dos processos de manipulação na mídia analógica aos primeiros passos dos efeitos digitais</p> <p>10. Operação, configuração, manipulação e manutenção de equipamentos audiovisuais.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Profa. Dra. Janaine Aires (UFRN)</p> <p>Profa. Dra. Ariane Holzbach (UFF)</p> <p>Profa. Dra. Juliana Gutmann (UFBA)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Prof. Dr. João Ladeira (UFPR)</p> <p>Prof. Dr. Dario Mesquita (UFSCAR)</p> <p>Prof. Dr. João Carlos Massarolo (UFSCAR)</p>
<p><b>Área: Comunicação/Usabilidade e Experiência dos Usuários</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Design de interfaces digitais web e para dispositivos móveis</p> <p>02. Arquitetura de informação para web e para dispositivos móveis</p> <p>03. Usabilidade de sistemas e interfaces digitais</p> <p>04. Metodologias de desenvolvimento de projetos web e para dispositivos móveis</p> <p>05. Experiência do usuário (UX) em interação com sistemas web e para dispositivos móveis</p> <p>06. Estratégias de prototipação para interfaces digitais web e para dispositivos móveis</p> <p>07. Estratégias de inovação para projetos web e para dispositivos móveis para comunicação</p> <p>08. Planejamento de Projetos e Pesquisa em Experiência do Usuário</p> <p>09. Métricas e avaliação na Experiência do Usuário (UX)</p> <p>10. Acessibilidade aplicada ao design de interfaces digitais web e para dispositivos móveis</p> <p>11. Design experimental e design impulsionado pelo crescimento</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Prof. Dr. Valdecir Becker (CI/UFPB)</p> <p>Prof. Dr. Andre Menezes Marques das Neves (UFPE)</p> <p>Prof. Dr. Rodrigo Pessoa Medeiros (Design/IFPB)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Prof. Dr. Guilherme de Ataíde Dias (DCIN/UFPB)</p> <p>Prof. Dr. Fabio Ferreira da Costa Campos (UFPE)</p> <p>Prof. Dr. Breno Carvalho (UNICAP)</p>
<p><b>Departamento de Psicologia - DP</b></p>
<p><b>Área: Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p>

01. O processo técnico-científico da avaliação psicológica:
02. As técnicas projetivas e sua aplicabilidade no processo da avaliação psicológica.
03. A entrevista psicológica, sua finalidade e importância no processo da avaliação psicológica.
04. Avaliação compulsória: aplicabilidade e limites.
05. A testagem adaptativa na avaliação psicológica: limites e desafios
06. Avaliação neuropsicológica na atualidade.
07. Avaliação psicológica em diversos contextos: Forense, trânsito, clínica
08. Psicodiagnóstico: fundamentos e estratégias de avaliação
09. Validade, precisão e desenvolvimento dos testes psicológicos
10. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade

**REFERÊNCIAS:**

NÃO HÁ INDICAÇÕES

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**TITULARES:**

Adriana Gaião de Andrade Barbosa (Presidente)  
Monili Ramos  
João Carlos Alchieri

**SUPLENTE:**

Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa  
Mirela Dantas Ricarte  
Carla Minervino  
Maurício Bueno  
Márcio Coutinho  
Angélica Maria Ferreira de Melo Castro  
Fábio Henrique Vieira de Cristo e Silva  
Jorge Arthur Peçanha  
Walberto Silva Santos  
Émerson Diógenes de Medeiros  
Fabian Rueda  
Renan Pereira Monteiro  
Antonio Roazzi  
Leogildo Alves Freire  
Jaqueline Gomes Cavalcanti  
Ariela Raissa Costa

**Área: Psicologia Clínica / Abordagem Centrada na Pessoa**

**CONTEÚDO:**

01. Implicações políticas da Abordagem Centrada na Pessoa: impacto social e possibilidades de intervenção
02. Pesquisa Fenomenológica em Psicologia e Psicoterapia
03. Atuação da ACP junto às Políticas Públicas do SUS e SUAS
04. Supervisão na ACP em contextos diversos de atuação
05. Clínica Ampliada, Subjetividade e ACP
06. Atuação do Psicólogo Humanista na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e o Desafio da Integralidade no cotidiano dos serviços de saúde
07. Psicopatologia à luz da ACP
08. Plantão Psicológico e atendimentos de emergências na saúde pública, como, pandemias e situações de crise na contemporaneidade
09. ACP e a escuta qualificada no cuidado humanizado em saúde: características e possibilidades de intervenção
10. Trabalhos com grupos e instituições: reflexões acerca das noções basilares da ACP
11. Infância e adolescência: compreensão e modos de intervenção à luz da Abordagem Centrada na Pessoa



<p>12. ACP e Arte na atenção psicossocial à saúde mental: contribuição da conexão criativa</p> <p>13. ACP no acolhimento e escuta à diversidade humana</p> <p>14. Relação e cuidado na perspectiva fenomenológica da ACP</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b> Márcia Tassinari, Marísia Oliveira e Railda Fernandes – UEPB</p> <p><b>SUPLENTE:</b> Thiago Aquino, Sandra Souza, Marinilson Barboza, Carla Brandão</p>
<p><b>Área: Psicologia Clínica / Psicanálise</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. A Psicanálise na atualidade: movimentos teóricos e intervenções clínicas.</p> <p>02. A psicopatologia psicanalítica, suas implicações, na classificação da psiquiatria (DSM5 e CID 10), no diagnóstico diferencial dos transtornos mentais.</p> <p>03. As estruturas psíquicas e os sintomas contemporâneos à luz das teorias psicanalíticas.</p> <p>04. Teorias e técnicas psicanalíticas: o que mudou desde a compreensão do inconsciente freudiano.</p> <p>05. A psicanálise extra-muros.</p> <p>06. Psicanálise e a sua inserção na cultura e na saúde mental.</p> <p>07. A parentalidade e as configurações familiares contemporâneas sob a perspectiva da Psicanálise: as repercussões na estruturação psíquica na infância.</p> <p>08. A técnica e a supervisão na perspectiva psicanalítica: do divã à escuta on-line.</p> <p>09. Os transtornos e sintomas psíquicos na infância e na adolescência: perspectivas teóricas e intervenções psicanalíticas.</p> <p>10. Clínica psicanalítica implicada: interseções com a sociedade, a cultura e as políticas públicas de saúde mental, da infância e da adolescência</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b> Ieda Franken Rodrigues – UFPB, Ana Cristina Figueiredo – UFRJ e Diego Rebouças - CELG</p> <p><b>SUPLENTE:</b> Zaeth Aguiar – UFPB, Cecília Ribas, Paulo Roberto Ceccarelli – UFMG, Cynara Teixeira Ribeiro – UFRN, Karynna M. B. da Nóbrega – UFCG, Jailma Belarmino Souto – UEPB, Suzana Zanotti - UFAL</p>
<p><b>Área: Psicologia do Desenvolvimento Infantil</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Teorias do Desenvolvimento Humano: Freud, Piaget, Vygotsky e Bronfenbrenner</p> <p>02. Desenvolvimento emocional na infância</p> <p>03. Desenvolvimento cognitivo na infância: Piaget e neopiagetianos, Vygotsky</p> <p>04. Desenvolvimento social na infância</p> <p>05. Desenvolvimento moral na infância</p> <p>06. Desenvolvimento atípico na infância</p> <p>07. Relações sociais na infância</p> <p>08. Socialização parental na infância</p> <p>09. Infância e vulnerabilidades</p>

10. Desenvolvimento de processos básicos na infância
<b>REFERÊNCIAS:</b>  NÃO HÁ INDICAÇÕES
<b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b>  <b>TITULARES:</b> Débora Dalbosco Dell' Aglio – UFRGS Vera Maria Vasconcellos – UERJ Cárita Portilho Lima - UFPB <b>SUPLENTE:</b> Ilka Dias Bichara – UFBA Adelaide Alves Dias – UFPB Sidney Nilton de Oliveira - UFPB
<b>Área: Psicologia do Trabalho</b>
<b>CONTEÚDO:</b>  01. Trajetória da Psicologia do Trabalho e Organizacional: bases teóricas, práticas e perspectivas; 02. Abordagens teórico-metodológicas em análise do trabalho; 03. Saúde do/da trabalhador/a, saúde Mental e Trabalho: abordagens teóricas e possibilidades de intervenção; 04. A psicologia do trabalho nos processos de Gestão com pessoas; 05. Pesquisa e extensão em psicologia do trabalho e organizacional: produção de conhecimento e intervenção; 06. Direitos humanos e a questão da diversidade na Psicologia do trabalho e organizacional; 07. Trabalho, gênero e raça: articulações com a psicologia do trabalho; 08. Sujeito do trabalho: protagonismo e participação no trabalho; 09. Processos de desenvolvimento humano e suas articulações com o mundo do trabalho; 10. Processos humanos nas organizações: motivação, liderança, qualidade de vida no trabalho e cultura e clima organizacional
<b>REFERÊNCIAS:</b>  NÃO HÁ INDICAÇÕES
<b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b>  <b>TITULARES:</b> Anísio José da Silva Araújo (Presidente da Banca) Maxmiria Holando Batista (UFC) Jorge Tarcísio da Rocha Falcão (UFRN) <b>SUPLENTE:</b> Cássio Braz Aquino (UFC) Fellipe Coelho Lima (UFRN) Helder Muniz Pordeus (UFF) Maria Elisa Borges (UFF) Letícia Pessoa Masson (Fiocruz) Cirlene Christo (Fiocruz) Egeu Gomez Esteves (Unifesp) Vanessa Andrade Barros (UFMG) Thiago Drumond (UFES) Marcia Hespanhol Bernardo (PUC-Campinas) Paulo César Zambroni de Sousa (UFPB) Thais Augusta de Oliveira Máximo (UFPB) Tatiana de Lucena Torres (UFPB)

Valéria Machado Rufino (UFPB)  
 Maria de Fatima Fernandes Martins Catão (UFPB)  
 Manuella Castelo Branco Pessoa (UFPB)

**Departamento de Serviço Social - DSS**

**Área: Política Social**

**CONTEÚDO:**

01. Origem das Políticas Sociais e a profissionalização do Serviço Social;
02. Fundamentos Sócio históricos das Políticas Sociais e as modificações do Estado na regulação social;
03. Seguridade Social Brasileira: Crise Capitalista, Desenvolvimento sócio histórico e tendências recentes;
04. Capitalismo dependente e as particularidades das Políticas Sociais no Brasil;
05. Fundamentos Sócio históricos da Questão Social, suas Expressões contemporâneas e impactos nas Políticas Sociais;
06. Neoliberalismo, Fundo Público e implicações na Seguridade Social brasileira;
07. Financeirização do Capital e Tendências do financiamento das Políticas Sociais;
08. Ajustes Neoliberais e os desdobramentos regressivos das contrarreformas nas Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo;
09. Políticas Sociais no Brasil: entre as contrarreformas do Estado e as resistências populares;
10. Estado Moderno, Proteção Social e luta de classes no Brasil;

**REFERÊNCIAS:**

- ABEPSS. TEMPORALIS N.03. Questão Social. Brasília, 2001.
- ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Movimentos sociais e Serviço Social: uma relação necessária. V. 1. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão. São Paulo: BOITEMPO, 2020.
- BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. Biblioteca Básica de Serviço Social. V. 2. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- BRETTAS, Tatiana. Capitalismo Dependente, Neoliberalismo e Financeirização das Políticas Sociais no Brasil. editora consequência. ed. 1ª, 2020.
- CHESNAIS, François. (org.). A Finança Mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, conseqüências. São Paulo: Boitempo, 2005. CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã. 2000.
- CISNE, Mirla. e SANTOS, Silvana Mara. Feminismo, Diversidade Sexual e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018.
- CONSERVA, Marinalva de Sousa; ALVES, Jolinda de Moraes; SILVA, Emanuel Luiz Pereira da. A Gestão da Proteção Social em Debate. João Pessoa – PB. Ed. 2, editora do CCTA/UFPB, 241 p.; 2018.
- [www.cchla.ufpb.br/nepps](http://www.cchla.ufpb.br/nepps)
- CONSERVA, Marinalva de Sousa; ALVES, Jolinda de Moraes; SILVA, Emanuel Luiz Pereira da. Estado brasileiro, Direitos Constitucionais e os desafios da Proteção Social no século XXI. João Pessoa – PB. Ed. 2, editora do CCTA/UFPB, 312 p.; 2018. [www.cchla.ufpb.br/nepps](http://www.cchla.ufpb.br/nepps)
- ESPING-ANDERSEN G. Three worlds of welfare capitalism. Cambridge: Polity Press; 1990.
- FAGNANI E. Direitos roubados: o fim do breve ciclo de cidadania social no Brasil. [Internet]. [Publicado 2017 Abr. 18]. [acessado 2018 Mar 23]. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/direitos-roubados-o-fim-do-breve-ciclo-de-cidadania-social-no-brasil>.
- GAMBARDELLA, A. D., ARAÚJO, C. C., SILVA, E. L. P. da, ARAÚJO, M. do S. S. de, & CONSERVA, M. de S. (2020). PROTEÇÃO SOCIAL ANTE O AVANÇO DO CONSERVADORISMO NO BRASIL: território, lugar e Política de Assistência Social. Revista De Políticas Públicas, 24, 651–668. Recuperado de <http://periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/15168>
- HARVEY, David. O Novo Imperialismo. 2ª. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- \_\_\_\_\_. Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- \_\_\_\_\_. O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo. São Paulo: BOITEMPO, 2011.
- IAMAMOTO, Marilda; e CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço no Brasil. São Paulo: Cortez, 1982.

\_\_\_\_\_. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2007.

IANNI, Octávio. Estado e Capitalismo. São Paulo: Brasiliense. 2004.

MANDEL, Ernest. O capitalismo tardio. Coleção "Os Economistas". São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARTINELLO, Dirce Maria. Fundo público e seguridade social no Brasil. Serviço Social & Sociedade [online]. 2012, n. 110 [Acessado 11 Setembro 2022] , pp. 399-404. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000200009>>. Epub 26 Jun 2015. ISSN 2317-6318. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000200009>.

MARX, Karl. O Capital. Livro I. Tomo 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, Classe e Movimento Social. (Biblioteca Básica de Serviço Social). São Paulo: Cortez, 2017.

MÉSZÁROS, Istvan . Para Além do Capital. São Paulo: 2006.

NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 8ª Edição. São Paulo: Cortez, 2013.

PAULA, Renato Francisco. Estado Capitalista e Serviço Social: o neodesenvolvimentismo em questão. Campinas: Papel Social, 2016.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Política Social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2011.

POCHMANN, Márcio (orgs.). Políticas de Inclusão Social: resultado e avaliação. São Paulo: Cortez, 2004. 237p.

SABINO, Cristiane. Racismo e luta de classes na América Latina: as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo: HUCITEC, 2020.

SALVADOR, Evilásio. Fundo público e seguridade social no Brasil. Editora Cortez. ed. 1ª, 432 p. , 2014.

SANTOS, Josiane Soares. Questão Social. (Biblioteca Básica de Serviço Social). São Paulo: Cortez, 2017.

SENNA, M. de C. M., Ferreira, A. S. M., & Baldo, V. S. S. (2021). SISTEMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL LATINO-AMERICANOS E RESPOSTAS À PANDEMIA DE COVID-19: Argentina, Brasil e México. Revista De Políticas Públicas, 25(1), 263–284. <https://doi.org/10.18764/2178-2865.v25n1p263-284>

SOARES, L. T. R. (2012). Neoliberalismo e Lutas Sociais: perspectivas para as políticas públicas - retrocessos, recorrências e avanços. Revista De Políticas Públicas, 14, 13–22. Recuperado de <http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/377>

SOARES, Marcela. Escravidão e dependência: opressões e superexploração da força de trabalho brasileira. São Paulo: Editora Lutas anticapital, 2022.

SPOSATI, Aldáiza. Tendências latino-americanas da política social pública no século 21. Revista Katálysis [online]. 2011, v. 14, n. 1 [Acessado 11 Setembro 2022] , pp. 104-115. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-49802011000100012>>. Epub 08 Jun 2011. ISSN 1982-0259. <https://doi.org/10.1590/S1414-49802011000100012>

YASBEK, Maria Carmelita. Classes subalternas e assistência social. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003. 184p.

**COMISSÃO EXAMINADORA:****TITULARES:**

Emanuel Luiz Pereira da Silva (UFPB)  
Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)  
Carla Montefusco de Oliveira (UFRN)

**SUPLENTE:**

Ana Paula Rocha de Sales Miranda (UFPB)  
Maria da Conceição Silva Félix (UFCG)  
Reginaldo Pereira França Júnior (UFCG)

**CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CCM****Departamento de Cirurgia - DCI****Área: Bases das Técnicas dos Procedimentos Cirúrgicos e Anestésicos (BTCA)****CONTEÚDO:**

01. Paramentação e Escovação Cirúrgica  
02. Noções de cirurgia asséptica

03. Instrumentação cirúrgica
04. Atos cirúrgicos fundamentais
05. Sondas, drenos e cateteres
06. Fios cirúrgicos
07. Nós e suturas cirúrgicas
08. Noções de cirurgia videolaparoscópica
09. Infecção em cirurgia
10. Nutrição em cirurgia
11. Choque
12. Cirurgia Ambulatorial
13. Trauma abdominal
14. Abdome Agudo
15. Bases da Cirurgia Abdominal

**REFERÊNCIAS:**

MARQUES, Ruy Garcia. Técnica operatoria e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 919 p. Bibliografia e índice. ISBN 85-277-1018-1: (enc.). WO 500 M357 2005

SABISTON, D.C.Jr., et al. Tratado de cirurgia: A Base Biológica da prática. Cirúrgica Moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2240 p. ISBN 978-8535257670 19a Ed.

WAY, Lawrence. Diagnóstico & Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 1236p. ISBN: 9788527709088

BRUNICARDI, F. Charles. Schwatz. Tratado de Cirurgia. Revinter 2013, 1585 p ISBN: 9788537205204

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**TITULARES:**

Profa. Dra. Priscilla Lopes da Fonseca Abrantes Sarmiento (Presidente - UFPB)

Profa. Dra. Thacira Dantas Almeida Ramos (UNIFACISA)

Prof. Dr. Carlos Brandt (UNIFACISA)

**SUPLENTE:**

Prof. Dr. Arlindo Monteiro Carvalho Junior (UFPB)

Prof. Dr. Euclides Dias Martins Filho (UFPE)

Profa. Dra. Maria Cecília Santos Cavalcanti Melo (UNIFACISA)

**Departamento de Doenças Infecciosas, Parasitárias e Inflamatórias – DDIPI**

**Área: Doenças Infectocontagiosas**

**CONTEÚDO:**

01. Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS);
02. HIV/Aids e Infecções Oportunistas;
03. Hepatites Virais;
04. Síndromes Gripais e COVID-19;
05. Arboviroses;
06. Síndrome Mononucleose Símile;
07. Meningoencefalites;
08. Sepsis;
09. Leishmaniose Visceral e Tegumentar;
10. Micoses Sistêmicas (histoplasmose, aspergilose, criptococose, paracoccidiodomicose)
11. Acidentes por Animais Peçonhentos;
12. Infecções Píogênicas (Estafilocóccias e Estreptocóccias);
13. Leptospirose;
14. Tétano;
15. Infecção por Varicela-Zoster Vírus

**REFERÊNCIAS:**

<p>1. Focaccia R , Veronese. Tratado de Infectologia 6 a ed Atheneu, Rio de Janeiro 2020.</p> <p>2. Bennett JE, Dolin R, Blaser MJ. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 9th edition. USA: Elsevier; 2020.</p> <p>3. Salomão R. Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.</p> <p>4. Tavares W, Marinho LAC. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4. ed. São Paulo: Atheneu; 2015</p> <p>5. Legislação/Protocolos/Diretrizes mais atualizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Saúde do Brasil;</li> <li>• Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.</li> </ul>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Profª Dra. Luciana Holmes Simões (UFPB)</p> <p>Profª Dra. Líbia Cristina Rocha Vilela Moura (UFPE)</p> <p>Profº Dr. Kleber Giovanni Luz (UFRN)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Profº Dr. Francisco Bernardino da Silva Neto (UFPB)</p> <p>Profº Dr. Henio Godeiro Lacerda (UFRN)</p> <p>Profº Dr. Paulo Sérgio Ramos de Araújo (UFPE)</p>
<p><b>Departamento de Medicina e Interna - DMI</b></p> <p><b>Área: Gastroenterologia/Internato</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Doença do refluxo gastroesofágico;</p> <p>02. Doença ulcerosa péptica;</p> <p>03. Doença de Crohn;</p> <p>04. Doença diverticular dos cólons;</p> <p>05. Retocolite ulcerativa inespecífica;</p> <p>06. Pancreatite aguda;</p> <p>07. Pancreatite crônica;</p> <p>08. Hepatites virais agudas;</p> <p>09. Hepatites virais crônicas;</p> <p>10. Cirrose hepática;</p> <p>11. Hemorragia digestiva alta;</p> <p>12. Diarréia crônica</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Prof. Dr. André Telis de Vilela Araújo – UFPB,</p> <p>Prof. Dr. Luiz Luna Barbosa – FCM</p> <p>Prof. Dr. Irigracin Lima Diniz Basílio – UFCG</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Prof. Dr. Carlos Fernando de Mello Junior – UFPB,</p> <p>Prof. Dr. Edmundo Pessoa de Almeida Lopes Neto – UFPE</p> <p>Profª. Dra. Maria de Lourdes Albuquerque de Queiroga - UFCG</p>
<p><b>CENTRO DE TECNOLOGIA - CT</b></p> <p><b>Departamento de Engenharia Civil e Ambiental – DECA</b></p> <p><b>Área: Topografia</b></p>

**CONTEÚDO:**

01. Medições de distâncias e de ângulos e orientação de alinhamentos (Azimute/Rumo);
02. Métodos de levantamento planimétrico;
03. Métodos de levantamento altimétrico;
04. Métodos de nivelamento;
05. Sistemas de Referência Geodésico e Posicionamento pelo GNSS;
06. Projeções cartográficas - Sistema UTM;
07. Cálculo e locação de curvas horizontais e verticais de rodovias e ferrovias;
08. Perfis: longitudinais e transversais (greides);
09. Transporte de coordenadas e geração do modelo do terreno;
10. Noções de Topologia e traçado de curvas de nível;
11. Princípios geométricos aplicados ao parcelamento do solo urbano e rural;
12. Topografia aplicada à Engenharia Civil e Engenharia Ambiental;
13. Sensoriamento Remoto aplicado à Engenharia Civil e Engenharia Ambiental e aplicações de SIG;
14. Levantamento topográfico com o uso de VANT.

**REFERÊNCIAS:**

- ANTAS, P.M., VIEIRA, A., GONÇALO, E.A., LOPES, L.A.S. Estradas – Projeto Geométrico e de Terraplenagem, Rio de Janeiro, Editora Interciência, 2010;
- BORGES, ALBERTO DE CAMPOS. Topografia aplicada à Engenharia. 1. Ed. Edgard Bluched Ltda. 2013;
- DAVIS, WILLIAM; MCCORMAC, JACK; SARASUA, WAYNE. Topografia. 6ª Ed.. LTC. 2016;
- DUARTE, PAULO ARAÚJO. Cartografia Básica. 1. Ed. da UFSC. 2006;
- FITZ, PAULO ROBERTO. Geoprocessamento sem complicação. Oficina de textos, 2018;
- LEE, S.H. Introdução ao Projeto Geométrico de Rodovias, Florianópolis, 3ª. Edição Revista e Ampliada, Editora da UFSC, 2008;
- PIMENTA, C.R.T., OLIVEIRA, M.P. Projeto Geométrico de Rodovias, São Carlos, 2ª. Edição, Rima Editora, 2004;
- SILVA, I., SEGANTINE, P.C.L. Topografia para a Engenharia: Teoria e prática da geomática, Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2015;
- ZAIDAN, RICARDO TAVARES. Geoprocessamento conceitos e definições. Revista de Geografia-PPGEO-UFJF, v. 7, n. 2, 2017.

**COMISSÃO EXAMINADORA:****TITULARES:**

- Profª. Drª. Isabelle Yruska de Lucena Gomes Braga (UFPB)
- Prof. Dr. Sydney de Oliviera Dias (IFPB)
- Profª. Drª. Simone Sayuri Sato (UFPE)

**SUPLENTE:**

- Prof. Dr. Gerald Norbert Souza da Silva (UFPB)
- Prof. Dr. Guttemberg da Silva Silvino (UFPB)
- Prof. Dr. Carlos Augusto Uchôa da Silva (UFC)
- Profª. Drª. Izabelle Marie Trindade Bezerra (UFCG)

**Departamento de Engenharia Mecânica - DEM****Área: Mecatrônica****CONTEÚDO:**

01. Transmissões por engrenagens, tipos, aplicações e critérios de dimensionamentos;
02. Transmissão por Correias e Correntes;
03. Projeto de eixos e seleção de mancais de rolamentos;
04. Projetos e Aplicações de Molas;
05. Análise de Tensões e Deformações;
06. Carregamento Axial;

<p>07. Vibrações livres e forçadas em sistemas com um grau de liberdade.  08. Vibrações livres e forçadas em sistemas com dois graus de liberdade.  09. Fadiga Mecânica;  10. Teoria de falhas estáticas.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p style="text-align: center;">NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b>  Koje Daniel Vasconcelos Mishina (UFPB);  Antônio Almeida Silva (UFCG);  Alberdan Santiago de Aquino (IFPB).</p> <p><b>SUPLENTE:</b>  Naor Moraes Melo (UFPB);  Carlos José de Araújo (UFCG);  Marcos Antônio da Silva Irmão (UNIVASF).</p>
<p><b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS</b></p>
<p><b>Departamento de Ciências Farmacêuticas - DCF</b></p>
<p><b>Área: Tecnologia de Alimentos, Bromatologia, Nutracêuticos e Suplementação Alimentar</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Tecnologia dos principais produtos alimentícios de origem animal: carnes, aves e pescados.  02. Tecnologia e conservação de alimentos: calor, frio, desidratação, aditivos químicos, fermentação, salga, cura, defumação e embalagens.  03. Tecnologia de leite e derivados  04. Desenvolvimento e produção de prebióticos, probióticos e simbióticos.  05. Alimentos funcionais: ácidos graxos, carotenoides, fitoesteróis, compostos bioativos e fibras.  06. Desenvolvimento e produção de suplementos alimentares: vitaminas e minerais, substâncias bioativas, alimentos com alegações de propriedades funcionais, suplementos para atleta e complementos alimentares para gestantes e nutrízes.  07. Análises de alimentos: amostragem e preparo, umidade, minerais, lipídeos, proteínas, carboidratos, fibras e vitaminas.  08. Tecnologia de produção de proteínas, enzimas e peptídios funcionais.  09. Controle de qualidade dos alimentos e suplementos alimentares.  10. Tecnologia de alimentos de uso enteral e parenteral</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>BAER-DUBOWSKA, W., BARTOSZEK, A., &amp; MALEJKA-GIGANTI, D. Carcinogenic and anticarcinogenic food components. Boca Raton, FL: Taylor &amp; Francis. 2006.  BIANCO, A. L. A construção das alegações de saúde para alimentos funcionais. Brasília, DF., Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 113 p. (on-line)  BORÉM, A.; COSTA, N.M.B. Biotecnologia e Nutrição: saiba como o DNA pode enriquecer os alimentos. 1ª ed. São Paulo: Nobel, 2003, 214 p.  BRASIL, Instrução normativa - IN Nº 28, de 26 de julho de 2018. Estabelece as listas de constituintes, de limites de uso, de alegações e de rotulagem complementar dos suplementos alimentares. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Edição 144, seção 1, p. 141.  BRASIL, Resolução da diretoria colegiada - RDC Nº 243, de 26 de julho de 2018. Dispõe sobre os requisitos sanitários dos suplementos alimentares. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada. Edição 144, seção 1, p. 100.  BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Resolução nº 21, de 13 de maio de 2015.  Regulamento Técnico referente a Alimentos para Nutrição Enteral. Diário Oficial da União, 13</p>



maio, 2015. Disponível em:  
[http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/87a31900486b6d34ba71bb734e60b39c/Resolu%C3%A7%C3%A3o+RDC+21-2015\\_F%C3%B3rmulas+para+Nutri%C3%A7%C3%A3o+Enteral.pdf?M OD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/87a31900486b6d34ba71bb734e60b39c/Resolu%C3%A7%C3%A3o+RDC+21-2015_F%C3%B3rmulas+para+Nutri%C3%A7%C3%A3o+Enteral.pdf?M OD=AJPERES)  
 BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 239, de 26 de julho de 2018. Estabelece aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia autorizados para uso em suplementos alimentares. Disponível em:  
[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3898839/RDC\\_239\\_2018\\_.pdf/05e2f081-e98f-4afd-af5d-04392e176717](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3898839/RDC_239_2018_.pdf/05e2f081-e98f-4afd-af5d-04392e176717)  
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – SVS. Portaria nº 34, de 13 de janeiro de 1998. Aprova o Regulamento Técnico referente a Alimentos de Transição para Lactentes e Crianças de Primeira Infância. Diário Oficial da União, 16 jan. 1998. Disponível em:  
<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/e2c4d7004ef96658a9b9ed9153a1fa5b/Portaria+n%C2%BA+34+de+13+e+janeiro+de+1998.pdf?MO D=AJPERES>  
 CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Editora Manole, 2015.  
 CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. rev. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2003. 207 p. ISBN 8526806416.  
 CECILIA, T. C. Operações Unitárias na Indústria de Alimentos. Grupo GEN, 2015.  
 COSTA N.M.B.; ROSA C.O.B. (Org.). Alimentos funcionais: componentes bioativos e efeitos fisiológicos. Rio de Janeiro: Rubio, 2010. 536 p. ISBN 9788577710669.  
 COSTA, N.M.B.; ROSA, C.O.B. Alimentos funcionais: Componentes bioativos e efeitos fisiológicos. 2ª. Ed Rio de Janeiro: Rubio, 2016. 480p.  
 DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. 4ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 FELLOWS, P. Tecnología del procesado de los alimentos: principios y prácticas. Zaragoza: Acribia, 1994. 549 p.  
 FERREIRA, C.L.L.F. Prebióticos e probióticos: atualização e prospecção. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 226 p.  
 GOLDBERG, I. & WILLIAMS, R. Biotechnology and food ingredients. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991. 577 p.  
 GOLDBERG, I. Functional foods: designer foods, pharmafoods, nutraceuticals. New York: Chapman & Hall, 1994. 571 p.  
 GOULD, G. W. New methods of food preservation. Zaragoza: Acribia, 1995. 324 p.  
 GRANATO, D.; NUNES, D.S. Análises químicas, propriedades funcionais e controle de qualidade de alimentos e bebidas: uma abordagem teórico-prática. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.  
 GUPTA, R.C. Nutraceuticals, Academic Press, 2016, HURST, W.J. (ed) Methods of analysis for functional foods and nutraceuticals. Boca Raton: CRC Press, 2002. 400p.  
 HURST, W.J. (ed) Methods of analysis for functional foods and nutraceuticals. Boca Raton: CRC Press, 2002. 400p. (on line)  
 KAUR, M. Medical Foods from Natural Sources. Springer, 2009.  
 LATIMER JR.; George W. ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. Official methods of analysis of AOAC International. 19th. ed. Gaithersburg, Maryland: AOAC International, 2012. 2v. ISBN 0935584838.  
 PIMENTEL, C. B. M. V., FRANCKI, M., GOLLUCKE, B. P. Alimentos funcionais: introdução as principais substâncias em alimentos. 1 ed. São Paulo: Varela, 2005.  
 PIMENTEL, C.V.D.M.B.; ELIAS, M.F.; PHILIPPI, S.T. Alimentos funcionais e compostos bioativos. Editora Manole, 2019.  
 PINTO, J. F. Nutracêuticos e Alimentos Funcionais, 1 ed, Ed. Liedel – Edições Técnicas, 2010, 250p.  
 SAAD, S.M.I., CRUZ, A.G., FARIA, J.A.F. Probióticos e prebióticos em alimentos: fundamentos e aplicações tecnológicas. 1ª. ed. São Paulo: Varela, 2011. 669p.  
 SHI, J.; MAZZA, G.; LE MAGUER, M. (Ed.) Functional Foods: biochemical and processing aspects. 1 ed. Vol 2. CRC Press, 2002.

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**TITULARES:**

ANA LUIZA MATTOS BRAGA (Membro titular - interno, CTDR)  
 CELIDARQUE DA SILVA DIAS (Membro suplente- interno, DCF/CCS)  
 SILVANA TERESA LACERDA JALES (Membro suplente- interno, DCF/CCS)

**SUPLENTES:**

CRISTIANE FERNANDES DE ASSIS (Membro titular, UFRN)  
 THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD (Membro titular, UFPE)  
 NEREIDE STELA SANTOS MAGALHÃES (Membro suplente, UFPE/DCF)  
 ARNÓBIO ANTONIO DA SILVA JUNIOR (Membro suplente, UFRN/DCF)  
 ELANE SCHWINDEN PRUDÊNCIO (Membro suplente, UFSC/PPGCAL)

**Departamento de Enfermagem Clínica – DENC****Área: Administração em Enfermagem****CONTEÚDO:**

01. Auditoria em saúde e nos serviços de enfermagem como instrumento de gestão e avaliação.
02. Educação permanente em saúde como proposta de melhoria do gerenciamento e do cuidado em enfermagem.
03. Competências gerenciais do enfermeiro na atenção primária.
04. Gerenciamento da rede de atenção à saúde no SUS.
05. Gerenciamento, estrutura organizacional e funcional do serviço de Enfermagem no âmbito hospitalar.
06. Gestão de risco e segurança do paciente na atenção primária e no atendimento domiciliar.
07. Gestão e liderança de conflitos em enfermagem.
08. Planejamento e análise de SWOT na gestão dos serviços e do cuidado de enfermagem.
09. Sistema de informação e comunicação no processo gerencial em saúde no SUS.
10. Tecnologias de informação e comunicação em saúde.
11. Teorias administrativas e a aplicabilidade nos serviços de Enfermagem.
12. Processo de tomada de decisão no gerenciamento de enfermagem.
13. Funções administrativas e aplicabilidade do serviço de enfermagem.
14. Processo de trabalho de enfermagem na atenção primária à saúde.

**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Gabinete do Ministro. Brasília, 2007. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996\\_20\\_08\\_2007.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. 64 p. Série B.
- Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9. Brasília, 2009. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto\\_saude\\_volume9.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018, 73 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf).
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. CONASS. Brasília, 2015. 127 p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia e-SUS Atenção Primária: Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC. Versão 4.2 [Recurso Eletrônico]. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Secretaria Executiva. Brasília, DF, 2021. Disponível em: [https://cgiap-saps.github.io/Manual-eSUS-APS/docs/PEC/PEC\\_00\\_base\\_conceitual/](https://cgiap-saps.github.io/Manual-eSUS-APS/docs/PEC/PEC_00_base_conceitual/)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.412, de 10 de julho de 2013. Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Gabinete do Ministro. Sistema de

Legislação da Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2013. Disponível em: [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1412\\_10\\_07\\_2013.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1412_10_07_2013.html).

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS - Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, DF, 2004. 48 p. Disponível em: [https://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/pnh/acolhimento\\_com\\_avalicao\\_e\\_classificacao\\_de\\_risco.pdf](https://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/pnh/acolhimento_com_avalicao_e_classificacao_de_risco.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF, 2012. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad\\_vol1.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Gabinete do Ministro. Sistema de Legislação da Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2016. Disponível em: [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825\\_25\\_04\\_2016.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html).

CÉSAR, Francisco I. Giocondo. Ferramentas gerenciais da qualidade. São Paulo: Biblioteca24horas, 2013. 142p.

COSTA, M. B. S.; SANTOS, S. R. (Organização). Enfermagem: administração e gestão dos serviços de atenção à saúde. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018. 375p.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 415p.

HOFRICHTER, M. Análise SWOT: quando usar e como fazer. Porto Alegre: Simplíssimo, 2017. 38p. Ebook.

LIMA, A. F. C.; KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 199 p.

MARQUIS, B. L. et al. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 653 p.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília, DF, 2011. 549 p. Disponível em: [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes\\_de\\_atencao\\_saude.pdf](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf).

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico – conceitos, metodologia, prática. São Paulo: Atlas, 2018. 368p.

SANTOS, S. R.. Administração aplicada à enfermagem. 2. ed. João Pessoa: IDÉIA, 2002. v. 1. 237p.

SANTOS, A. S.; SILVA, T. M. C. (Organizador). Administração em enfermagem em saúde coletiva. Baueri, SP: Manole, 2015. 436p. Série Enfermagem e Saúde.

SANTOS, S. R.; SILVA, C. C.; COSTA, M. B. S. (Organizador). Gestão de risco e segurança do paciente: uma abordagem multiforme. João Pessoa: Editora do CCTA, 2017. 279p.

VENÂNCIO, S. I. et al. Contribuições da avaliação de tecnologias de saúde para a atenção primária no contexto das redes de atenção à saúde. In.: Avaliação de tecnologias e inovação em saúde no SUS: desafios e propostas para a gestão. TOMA, T. S. et al. Instituto de Saúde. Temas em Saúde Coletiva, 20. São Paulo, 2015. 344 p.

**COMISSÃO EXAMINADORA:****TITULARES:**

Stella Costa Valdevino - UFPB  
 Gerlane Ângela da Costa Moreira Vieira - UFCG  
 Viviane de Araújo Gouveia – UFPE/CAV

**SUPLENTE:**

Jamilton Alves Farias – UFPB  
 Matheus Figueiredo Nogueira - UFCG  
 Daniela Gomes dos Santos Biscarde - UFBA

**Área: Enfermagem Cirúrgica****CONTEÚDO:**

01. Fundamentação Científica relacionada ao Processamento de Produtos para Saúde no

Centro de Material e Esterilização.

02. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória e Cirurgia segura.

03. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem no Perioperatório de cirurgias gerais.

04. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem no intra operatório de cirurgias gerais.

05. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente com complicações e desconforto no pós-operatório imediato e mediato.

06. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente admitido na Unidade de Recuperação Pós Anestésica.

07. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente no perioperatório de cirurgia ginecológica.

08. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente no perioperatório de prostatectomia.

09. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente no perioperatório de tireoidectomia.

10. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente no perioperatório de mastectomia.

#### REFERÊNCIAS:

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada- RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Disponível em: < [www.anvisa.gov.br/legis](http://www.anvisa.gov.br/legis)

ARRUDA, A. J. C. G. et al. Compêndio de enfermagem cirúrgica: intra e pós operatório imediato. João Pessoa. Editora do CCTA, 2020. Disponível em: <https://cofenplay.com.br/conteudo/36486>

BRUNNER; SUDDARTH. Enfermagem medico cirúrgica. 8 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2020

Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE): versão 2019/2020 [recurso eletrônico] Organizadora, Telma Ribeiro Garcia; tradução: Telma Ribeiro Garcia, Maria Miriam Lima da Nóbrega, Marcia Regina Cubas; revisão técnica: Maria Miriam Lima da Nóbrega, Marcia Regina Cubas. – Porto Alegre: Artmed, 2020

Resolução COFEN nº 358/2009. Rio de Janeiro. 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem e dá outras providencias.

Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico]/ [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde-SOBECC. 8 ed. São Paulo: SOBECC, 2021.

MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. Alexander. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MORETTI, M. A.; BAPTISTA FILHO, M. L. A Manual de cuidados perioperatórios. São Paulo: Manole, 2015.

WAKSMAN, R.; FARAH, O. G. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. São Paulo: Manole, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio para segurança do paciente: manual cirurgia segura salvam vidas. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agencia Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.

PELLICO, L. H. Enfermagem médico cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 de mar. de 2002.

SOBECC. Práticas recomendadas. 7 ed. Manole, 2017.

#### COMISSÃO EXAMINADORA:

**TITULARES:**

Ana Paula Marques Andrade de Souza – UFPB

Anúbes Pereira de Castro - UFCG

Isabelle Katherinne Fernandes Costa - UFRN

**SUPLENTES:**

Jocelly de Araújo Ferreira - UFPB

Alana Tamar Oliveira de Sousa -UFCG

Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão - UFPE.

**Área: Enfermagem na Atenção ao Paciente Crítico****CONTEÚDO:**

01. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem na Ressuscitação Cardiorrespiratória e Cerebral (RCRC).
02. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem à vítima de Traumatismo Crânio Encefálico.
03. Avaliação e manejo inicial à vítima de Trauma: Suporte Básico e Avançado de vida.
04. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao Paciente Queimado.
05. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem à vítima de Edema Agudo de Pulmão.
06. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente nas Síndromes Coronarianas Agudas.
07. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente acometido por Acidente Vascular Cerebral.
08. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao Paciente com Sepsis.
09. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Insuficiência Respiratória Aguda.
10. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente com hemorragia digestiva

**REFERÊNCIAS:**

- AEHLERT, BARBARA J. ACLS: Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2022.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>
- AZEVEDO, L. C. P.; TANIGUCHI, L. U.; LADEIRA, J. P.; et al. Medicina intensiva: abordagem prática 5 ed. Barueri (SP): Manole, 2022.
- BRANDÃO NETO, R. A.; SOUZA, H. P.; MARINO, L. O.; et al. Manual de medicina de emergência: disciplina de emergências clínicas: Hospital das Clínicas da FMUSP. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.
- EVANS, Laura et al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock 2021. Critical Care Medicine: November 2021 - Volume 49 - Issue 11 - p e1063-e1143. Doi: 10.1097/CCM.0000000000005337. Disponível em: [https://journals.lww.com/ccmjournals/fulltext/2021/11000/surviving\\_sepsis\\_campaign\\_\\_international.21.aspx](https://journals.lww.com/ccmjournals/fulltext/2021/11000/surviving_sepsis_campaign__international.21.aspx)
- HINKLE, L. J.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 2 Vols. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
- MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. Cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. 11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- National Association of Emergency Medical Technicians. AMLS Advanced Medical Life Support: Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas. Tradução e revisão técnica: Antônio Rogério Proença Tavares Crespo...et al. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.
- PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Comitê de Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado da National Association of Emergency Medical Technicians em colaboração com o Comitê de Trauma do American College of Surgeons. [revisores de tradução: Sônia Aparecida Batista, et al]. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
- VIANA, A. P. P.V.; RAMALHO NETO, J. M. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas

em evidências. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.  
ZAVAGLIA, G. O. et al. Cuidado de enfermagem em emergência e traumas. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**TITULARES:**

Josilene de Melo Buriti Vasconcelos - UFPB  
Daniele Vieira Dantas - UFRN  
Taciana da Costa Farias Dantas Almeida - UFCG

**SUPLENTE:**

Francieleide de Araújo Rodrigues - UFPB  
Adriana Montenegro Albuquerque – UFCG  
Erik Cristovão Araújo de Melo – UFCG

**Área: Fundamentos de Enfermagem**

**CONTEÚDO:**

01. Instrumentos básicos para cuidar em enfermagem.
02. Documentação e registro em enfermagem - prontuário.
03. Teoria das necessidades humanas básicas de Horta.
04. Processo de enfermagem- Classificações de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem.
05. Conceitos básicos e prevenção e controle de infecção.
06. Sinais vitais.
07. Métodos propedêuticos para o exame físico.
08. Exame físico geral e específico.
09. Necessidade de integridade física: Tratamento de feridas – Curativo.
10. Medicamentos por via oral, parenteral, venóclise, cálculo de dosagem e diluição de medicamentos.
11. Assistência de enfermagem na nutrição: cateterismo nasogástrico e nasoentérico.
12. Assistência de enfermagem na eliminação: fleet enema, enteroclisma.
13. Assistência de enfermagem na necessidade de eliminação urinária: cateterismo de alívio e demora.
14. Origens da prática do cuidar em enfermagem nas civilizações antigas, nas Idades média, moderna e contemporânea.
15. Práticas de Saúde no Brasil - primeiras escolas, evolução do ensino da enfermagem e as entidades de classe.
16. Princípios Fundamentais da Bioética, Dilemas Éticos e Bioéticos da Saúde.
17. Legislação que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e da outras providências.

**REFERÊNCIAS:**

ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem: fundamentos para o raciocínio clínico. 8 ed. Porto Alegre. Artmed, 2014.  
BARROS. ALBL. e cols. Anamnese e exame físico. Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3 ed. Porto Alegre, Artmed, 2016.  
BRASIL. LEI Nº 13.787, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018. Dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13787.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13787.htm)  
CAMPOS, M.G.C.C. Tratado de feridas e curativos. Uma abordagem Teórica e Prática. João Pessoa: Brasileiro & Passos; Rômulo Passos, 2022.  
Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). BUTCHER, HK. [et al.]; tradução Vilma Ribeiro de Sousa Vargas, Denise Costa Rodrigues. 7 ed. Rio de Janeiro: GEN- Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020.  
Classificação dos resultados de enfermagem NOC: mensuração dos resultados em saúde. Moorhead S [et al.]; tradução Maria Inês Corrêa Nascimento. 6 ed. Rio de Janeiro: GEN- Grupo



Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 0514/2016. Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros registros de enfermagem. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05142016\\_41295.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05142016_41295.html)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/2009. Sistematização da assistência de enfermagem – SAE nas Instituições de Saúde Brasileiras. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN- 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, de 6 de novembro de 2017. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html)

Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. Tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2021

FREITAS, G.F.; OGUISSO, T. (Orgs.). Ética no contexto da prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

GARCIA, TR. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem. CIPE 2019-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.

GIOVANI, A.M.M. Enfermagem: Cálculo e administração de medicamentos. 15 ed- São Paulo: Rideel, 2019.

HORTA, WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.

NÓBREGA, M. M. L. & SILVA, K. L. Fundamentos do Cuidar em Enfermagem. Belo Horizonte: ABEn, 2008/2009. PORTO, C.C. Exame Clínico. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2017.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M.J. (Orgs.) O exercício da enfermagem- uma abordagem ético-legal. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

POTTER, PA., PERRY. AG. Fundamentos de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

TAYLOR, CR, et al. Fundamentos de Enfermagem - a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 7. Artmed. 2014.

VOLPATO, A.C.B.; PASSOS, V.C.S. Técnicas Básicas de Enfermagem. 5 ed. São Paulo: Martini, 2018

**COMISSÃO EXAMINADORA:****TITULARES:**

Profa. Dra. Adriana Marques Pereira de Melo Alves (Presidente UFPB)  
 Profa. Dra. Gerlane Ângela da Costa Moreira Vieira (Membro Externo UFCG)  
 Prof. Dr. Francisco Stélio de Sousa (Membro Externo UFCG)

**SUPLENTE:**

Profa. Dra. Lenilma Bento de Araújo Menezes (Membro Suplente Interno UFPB)  
 Prof. Dra. Inácia Sátiro Xavier (Membro Suplente Externo UFCG)  
 Profa. Isabelle Campos de Azevedo (Membro Suplente Externo UFRN)

**Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva – DESC****Área: Saúde da Mulher****CONTEÚDO:**

01. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero e de mama
02. Planejamento reprodutivo: atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde
03. Repercussões da gravidez no organismo materno
04. Assistência de enfermagem ao pré-natal de baixo risco obstétrico
05. Processo de cuidar na hipertensão na gravidez
06. Boas práticas na assistência ao parto e nascimento
07. Processo de cuidar na hemorragia pós-parto
08. Assistência de enfermagem à mulher durante o puerpério
09. Manejo clínico da amamentação
10. Mortalidade materna no Brasil: assistência obstétrica e COVID-19

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

RESOLUÇÃO COFEN Nº 690/2022. Normatiza a atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e Reprodutivo. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – Saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos comitês de mortalidade materna. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Gestação de Alto Risco. 1ª edição – 2022 – versão preliminar. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende - Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Organização Pan-Americana da Saúde. Manual de orientação para o curso de prevenção de manejo obstétrico da hemorragia: Zero Morte Materna por Hemorragia. Brasília: OPAS; 2018

#### **COMISSÃO EXAMINADORA:**

##### **TITULARES:**

Silvana Kissula- UFPR  
Ana Karina Bezerra Pinheiro- UFC  
Sheyla Costa de Oliveira- UFPE

##### **SUPLENTES:**

Maria Suely de Souza Pereira- UFAM  
Heloisy Alves de Medeiros Leano- UFCG  
Kleyde Ventura- UFMG  
Valdecyr Herdy Alves – UFF  
Patrícia Scotini Freitas- UNIFAL

#### **Departamento de Fisioterapia – DFISIO**

#### **Área: Fisioterapia Cardiovascular, Respiratória e Terapia Intensiva**

#### **CONTEÚDO:**

01. OXIGENOTERAPIA E VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, APLICABILIDADE CLÍNICA E MANEJO NO PACIENTE CRÍTICO;
02. FISIOLÓGIA RESPIRATÓRIA E VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA BÁSICA E AVANÇADA NO PACIENTE CRÍTICO;
03. ALTERAÇÕES E AVALIAÇÕES FÍSICO-FUNCIONAIS E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO PACIENTE CRÍTICO;
04. VIAS AÉREAS ARTIFICIAIS: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, COMPLICAÇÕES, ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS DE EVOLUÇÃO DO PACIENTE EM TERAPIA INTENSIVA;
05. SUPORTE VENTILATÓRIO E MANEJO FISIOTERAPÊUTICO NA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA;
06. FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E REABILITAÇÃO PULMONAR NAS DISORDENS OBSTRUTIVAS: DA UNIDADE HOSPITALAR AO AMBULATÓRIO;
07. FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E REABILITAÇÃO PULMONAR NAS DISORDENS RESTRITIVAS: DA UNIDADE HOSPITALAR AO AMBULATÓRIO;



<p>08. CORONARIOPATIAS: REPERCURSÕES FISIOPATOLÓGICAS E ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA DA UTI À REABILITAÇÃO NÃO SUPERVISIONADA;</p> <p>09. ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA CIRURGIA CARDÍACA: AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA, SUPORTE VENTILATÓRIO E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL NA UNIDADE HOSPITALAR;</p> <p>10. REABILITAÇÃO VASCULAR NAS DOENÇAS ARTERIAIS E VENOSAS PERIFÉRICAS: DA UNIDADE HOSPITALAR AO AMBULATÓRIO.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Prof. Dr. Eduardo Ériko Tenório de França – UFPB</p> <p>Profª Drª Ana Tereza do Nascimento Sales Figueiredo Fernandes – UEPB</p> <p>Profª Drª Cyda Maria Albuquerque – UFPE</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Profª. Dra. Rafaela Pedrosa – UFPB</p> <p>Profª. Drª. Daniella Cunha Brandão - UFPE</p> <p>Prof. Dr. Gerson Fonseca de Souza - UFRN</p>
<p><b>Departamento de Nutrição – DNUTRI</b></p> <p><b>Área: Nutrição Clínica</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Fisiopatologia e Dietoterapia nas doenças cardiovasculares.</p> <p>02. Terapia clínica nutricional para o estresse metabólico (Sepse, trauma, queimaduras e cirurgia).</p> <p>03. Fisiopatologia e Dietoterapia na obesidade.</p> <p>04. Fisiopatologia e Dietoterapia nas alergias alimentares.</p> <p>05. Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição clínica.</p> <p>06. Fisiopatologia e Dietoterapia nas doenças hepáticas.</p> <p>07. Fisiopatologia e Dietoterapia nas doenças intestinais.</p> <p>08. Fisiopatologia e Dietoterapia nas doenças renais.</p> <p>09. Fisiopatologia e Dietoterapia nas patologias do trato digestivo superior.</p> <p>10. Fisiopatologia e Dietoterapia no Câncer.</p> <p>11. Fisiopatologia e Dietoterapia no diabetes mellitus.</p> <p>12. Terapia Nutricional (enteral e parenteral).</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Profª. Drª. Karine Cavalcanti Maurício de Sena Evangelista – UFRN</p> <p>Profª. Drª. Flávia Moraes Silva – UFCSPA</p> <p>Profª. Drª. Keila Fernandes Dourado – UFPE</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Profª. Drª. Liliane Viana Pires – UFS</p> <p>Profª. Drª. Rebecca Peixoto Paes Silva – UFPE</p> <p>Prof. Dr. Joao Araújo Barros Neto – UFAL</p>
<p><b>Departamento de Odontologia Restauradora – DOR</b></p> <p><b>Área: Materiais Dentários</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p>

01. Propriedades e biocompatibilidade do complexo dentinopulpar
02. Propriedades físicas e mecânicas dos materiais odontológicos
03. Cimentos ionoméricos
04. Adesão e sistemas adesivos
05. Compósitos restauradores
06. Fotoativação e unidades fotoativadoras
07. Cimentos odontológicos para fixação
08. Cerâmicas odontológicas
09. Materiais restauradores para CAD-CAM
10. Materiais para confecção de modelos
11. Resina acrílica para base prótese
12. Materiais e técnicas para moldagem
13. Materiais restauradores provisórios indiretos

**REFERÊNCIAS:**

REIS, A.; LOGUÉRCIO, A.D. Materiais Dentários Restauradores Diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2021.  
ANUSAVICE, K.J. Phillips, Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, 12ª edição, 2013.  
REIS e MARSON. Materiais Dentários – Em Odontologia Restauradora Estética Contemporânea. São Paulo: Quintessence, 1ª edição, 2019.  
SAKAGUCHI, R.L.; Powers, J.M. CRAIG Materiais Dentários Restauradores. Rio de Janeiro: Elsevier, 13ª edição, 2012.

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**TITULARES:**

Profa. Dra. Sônia Saeger Meireles Monte Raso - UFPB  
Prof. Dr. Alex José Souza dos Santos - UFRN  
Profa. Dra. Maria Cristina dos Santos Medeiros - UFRN

**SUPLENTES:**

Profa. Dra. Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge – UFPB  
Profa. Dra. Giana da Silveira Lima – UFPE  
Profa. Dra. Nadja Maria da Silva Oliveira - UEPB

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS – CCJ**

**Departamento de Ciências Jurídicas - DCJ**

**Área: Direito Privado e Novos Direitos**

**CONTEÚDO:**

01. Função social da empresa sob o paradigma civil-constitucional
02. A responsabilidade de grupos societários pela violação de direitos humanos
03. A constitucionalização do conteúdo funcional das propriedades rural e urbana
04. Conjugalidades contemporâneas e (des)regulamentação estatal
05. Repercussões das reformas trabalhistas no direito individual e no direito coletivo do trabalho
06. Neoliberalismo, trabalho informal e "Uberização" das relações de trabalho
07. Reprodução social, gênero e trabalho: críticas feministas sobre o trabalho doméstico
08. Direito, legislação antirracista e políticas de promoção da igualdade étnico-racial no Brasil
09. A abordagem interseccional sobre as desigualdades estruturais e as relações de poder no sistema de justiça
10. Responsabilidade civil do Estado durante emergências sanitárias e crises de saúde pública

**REFERÊNCIAS:**

NÃO HÁ INDICAÇÕES

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

<p><b>TITULARES:</b></p> <p>Hugo Belarmino de Moraes (UFPB) Emanuel Oguri Freitas (UEFS) Adriana Nogueira Vieira Lima (UEFS)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Roberta Candeia Gonçalves (UFPB) Juliana Teixeira Esteves (UFPE) Thiago Arruda Queiroz Lima (UFERSA)</p>
<b>Área: Direito Público e Novos Direitos</b>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. Movimentos e teorias constitucionais contemporâneos, Estado plurinacional e diversidade étnico-racial. 02. Constituição, políticas públicas e coordenação federativa. 03. Direitos sociais, econômicos e culturais, políticas públicas e interseccionalidade. 04. Direitos sexuais e reprodutivos, laicidade e marcadores sociais da diferença. 05. Reforma do Estado e o papel das agências reguladoras e da sociedade civil. 06. Orçamento público, escolhas políticas e democracia. 07. Proteção econômica das mulheres em situação de violência doméstica. 08. Proteção socioambiental e os povos e comunidades tradicionais. 09. Direito penal, formas contemporâneas de manifestação do racismo e Estado Democrático de Direito. 10. Violações de Direitos Humanos no Brasil e os sistemas internacionais de proteção.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Clóvis Marinho de Barros Falcão (UFPB) Ciani Sueli das Neves (UFPE) Maria Lúcia Barbosa (UFPE)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Ana Paula Basso (UFPB) Alana Ramos Araujo (UFCG) Karyna Batista Sposato (UFS)</p>
<b>Área: Direito Processual e Práticas Jurídicas</b>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p>01. A perspectiva de gênero nas decisões judiciais e os direitos humanos das mulheres. 02. O sistema de precedentes judiciais e o dever de fundamentação dos tribunais como controle social do sistema de justiça. 03. A importância do Núcleo de Prática Jurídica na articulação entre ensino, pesquisa e extensão: o papel da assessoria jurídica popular. 04. Práticas Jurídicas e interdisciplinaridade: aspectos críticos para o ensino do direito. 05. Processo coletivo e a proteção à liberdade de crença religiosa e às religiões afro-brasileiras. 06. A ação civil pública na defesa dos direitos da população LGBTQIAP+. 07. Necropolítica e processo penal: contradições na aplicação da pena, racismo e o superencarceramento. 08. Furto famélico, crime de bagatela e o princípio da insignificância no processo penal. 09. Competência territorial, aliciamento e trabalho em condições análogas a de escravo. 10. A função social do processo do trabalho e a Lei 13.467/2017.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p>

NÃO HÁ INDICAÇÕES
<b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b>
<b>TITULARES:</b> Tatyane Guimarães Oliveira (UFPB) Flávia Almeida Pita (UEFS) Manuela Abath Valença (UFPE/UPE)
<b>SUPLENTE:</b> Paulo Vieira de Moura (UFPB) André Carneiro Leão (DPU/Faculdade Damas) Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt (Unicap)
<b>CAMPUS II - AREIA</b>
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA</b>
<b>Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS</b>
<b>Área: Educação: Planejamento, Gestão Educacional e Avaliação</b>
<b>CONTEÚDO:</b>  01. Abordagem sociológica dos modelos organizacionais de Escola Pública; 02. Organização e funcionamento dos Conselhos escolares; 03. Financiamento da Educação Pública; 04. Avaliação de sistemas e instituições educacionais; 05. Gestão democrática da Educação Básica; 06. Mecanismos de Avaliação Educacional e reformulação de Políticas educacionais; 07. Pontos e contrapontos da Avaliação Educacional e da avaliação aprendizagem; 08. Concepções de avaliação da aprendizagem; 09. Propostas alternativas de avaliação da aprendizagem; 10. Critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem.
<b>REFERÊNCIAS:</b>  NÃO HÁ INDICAÇÕES
<b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b>
<b>TITULARES:</b> Profa. Dra. Ângela Cristina Alves Albino (UFPB) Prof. Dr. Carlos Augusto de Medeiros (UFCG) Profa. Dra. Vagda Gutemberg Gonçalves Rocha (UEPB)
<b>SUPLENTE:</b> Profa. Dra. Ana Cristina Silva Daxenberger (UFPB) Prof. Dr. Saimonton Tinoco da Silva UFPB) Profa. Dra. Luciana Leandro da Silva (UFCG) Profa. Dra. Francisca Pereira Salvino (UEPB)
<b>Departamento de Química e Física - DQF</b>
<b>Área: Química Orgânica – Síntese Orgânica</b>
<b>CONTEÚDO:</b>  01. Análise conformacional e estereoquímica de compostos orgânicos 02. Alcenos e alcinos – propriedades, síntese e reações 03. Haletos de alquila – Substituição nucleofílica e reações de eliminação 04. Álcoois, éteres e epóxidos – propriedades, síntese e reações 05. Compostos aromáticos e suas reações 06. Aldeídos e cetonas - propriedades, síntese e reações 07. Ácidos carboxílicos e derivados - propriedades, síntese e reações 08. Estrutura e síntese de biomoléculas 09. Compostos organometálicos

10. Espectroscopia de compostos orgânicos
<b>REFERÊNCIAS:</b>
NÃO HÁ INDICAÇÕES
<b>COMISSÃO EXAMANIDORA:</b>
<b>TITULARES:</b> Lucina Rocha Sousa (UFPB) José Arimatéia Nóbrega (UEPB) Janaína Versiane dos Anjos (UFPE)
<b>SUPLENTE:</b> Silvanda de Melo Silva (UFPB) Ricardo Olímpio de Moura (UEPB) Márcia Silva do Nascimento (UFPE)
<b>Departamento de Solos e Engenharia Rural – DSER</b>
<b>Área: Construções Rurais e Ambiência</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<p>01. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE CONSTRUÇÕES RURAIS: Conceituação geral. Legislação profissional. Atribuições e responsabilidade técnica. Sistema Confea/Crea. Peritagem.</p> <p>02. ESTUDO DO TERRENO PARA CONSTRUÇÃO: Natureza geológica do solo. Topografia. Terraplanagem. Apropriações físicas. Drenagem superficial.</p> <p>03. ESTUDO TOPOGRÁFICO PARA CONSTRUÇÃO: Levantamento da área para determinação da situação e locação de acidentes, edificações, benfeitorias e infraestrutura viária.</p> <p>04. ELEMENTOS DA CONSTRUÇÃO: Etapas do processo construtivo da obra (alicerces e fundações, alvenarias, estruturas, coberturas, revestimentos, instalações eletro-hidro-sanitárias).</p> <p>05. ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO: Generalidade e determinações preliminares. Anteprojeto e projeto executivo. Memorial descritivo da construção. Desenho e softwares de desenho. Memória de cálculo e serviços.</p> <p>06. PROJETO ELÉTRICO RESIDENCIAL DE BAIXA TENSÃO: Rede de baixa. Ponto de medição. Ramais de distribuição. Condutores, eletrodutos e isoladores elétricos. Pontos de luz, de força e de interrupção. Cercas elétricas. Manutenção preventiva.</p> <p>07. INSTALAÇÕES AGROPECUÁRIAS (Planejamento, dimensionamento e construção).</p> <p>08. AMBIÊNCIA DAS INSTALAÇÕES: Impacto das instalações no ambiente. Disposição das instalações. Níveis de conforto térmico. Condutibilidade térmica dos materiais. Padrão arquitetônico.</p> <p>09. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: Caracterização geral. Aspectos qualitativos e quantitativos. Aplicação e operações na execução de serviços. Memória de cálculo.</p> <p>10. MARCAÇÃO DA OBRA DO SOLO: Situação, locação e marcação do alicerce e das estruturas concretadas no solo, a partir da planta de arquitetura e de construção.</p>
<b>REFERÊNCIAS:</b>
<p>AGUIRRE, J.; GHELFI FILHO, H. Instalações para bovinos. Campinas: CATI, 1994. 106p.</p> <p>ARAÚJO, R. C. L.; RODRIGUES, E. H. V.; FREITAS, E. G. A. Coleção Construções Rurais: Materiais de construção. Rio de Janeiro: Editora Universidade Rural, 2000. 209p.</p> <p>BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. Ambiência em edificações rurais – conforto animal. Viçosa: Editora Universidade Federal de Viçosa, 1997. 246p</p> <p>BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção. Editora Pini. São Paulo 1995.</p> <p>LOPES, J. D. S.; LIMA, F. Z. de. Pequenas barragens de terra. Aprenda Fácil Editora, 2005. 268 p.il.</p> <p>MACIEL, N. F.; LOPES, J. D. S. Cerca elétrica: equipamentos, instalações e manejo. Aprenda Fácil Editora, 2000. 166 p.il.</p> <p>PEREIRA, M. F. Construções rurais. 4ª. Ed., São Paulo: Nobel, 1986. 330 p.</p> <p>PFEIL, W. Estruturas de madeira. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 224 p.</p>

ROCHA, J. L. V. da; ROCHA, L. A. R.; ROCHA, L. A. R. Guia do técnico agropecuário: construções e instalações rurais. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. 158 p.  
WEBER, E.A. Armazenagem agrícola. Porto Alegre: Kepler Weber Industrial, 1998. 400p.

**COMISSÃO EXAMANIDORA:****TITULARES:**

Prof. Nivaldo Timóteo de Arruda Filho - DSER/CCA/UFPB;  
Prof. Rafael Costa Silva – DEAG/UAEA/UFCG;  
Prof. Mário Monteiro Rolim - DTR/UFRPE.

**SUPLENTE:**

Prof. Alexandre José Soares Miná - CCHSA/UFPB;  
Prof. Cibelle Guimaraes Silva Severo – CT/UFPB;  
Prof. Antônio Farias Leal - DENM/CT/UFPB;  
Prof. Ricardo Brauer Vigoderis – UFAPE;  
Prof. Heliton Pandorf – UFRPE;  
Prof. Valmir Sartor – DEA/UFV;  
Prof. Cecília de Fátima Souza Ferreira – DEA/UFV;  
Prof. Ivan José Oliveira da Silva – ESALQ/USP;  
Prof. Késia Oliveira da Silva Miranda – ESALQ/USP.

**CAMPUS III - BANANEIRAS****CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS – CCHSA****Departamento de Educação – DE****Área: Práticas Educativas em Psicologia, Saberes e Docências****CONTEÚDO:**

01. Contribuições da Psicologia da Educação Infantil para a formação e atuação docente;
02. A Psicologia de Piaget, Vygotsky e Wallon e suas implicações para os processos de ensino e aprendizagem na escola;
03. Psicologia Sócio-histórica nas Práticas Pedagógicas em espaços escolares e não escolares: Aspectos Físicos, Afetivos, Cognitivos e Sociais;
04. A Psicologia Fenomenológica nos contextos educativos: Conceituações e Perspectivas Atuais;
05. Educação Emocional e repercussões no Ambiente Escolar: o Autoconhecimento, o Autocuidado e a BNCC;
06. Existencialismo e Psicologia da Educação;
07. O Processo de Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Especial;
08. Behaviorismo, Humanismo e Psicanálise: Pilares da Psicologia e a Psicologia da Educação;
09. Implicações das Ciências Psicológicas contemporâneas nas relações do cotidiano educativo;
10. Psicologia da Educação, Diversidade e Diferenças: desafios e perspectivas.

**REFERÊNCIAS:**

NÃO HÁ INDICAÇÕES

**COMISSÃO EXAMINADORA:****TITULARES:**

Profa. Dra. Silvânia Lúcia de Araújo Silva (UFPB – presidente)  
Profa. Dra. Cynara Teixeira Ribeiro (UFRN)  
Profa. Dra. Fernanda de Lourdes Almeida Leal (UFCG)

**SUPLENTE:**

Profa. Dra. Helen Halinne Rodrigues de Lucena (UFPB - presidente)  
Profa. Dra. Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares (IFRN)  
Profa. Dra. Ana Ludmila Freire Costa (UFRN)

<b>Departamento de Gestão e Tecnologia Agroindustrial – DGTA</b>
<b>Área: Ciência de Alimentos / Tecnologia de Alimentos / Engenharia de Alimentos / Engenharia Agrícola / Engenharia de Processos</b>
<b>CONTEÚDO:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Controle de qualidade de alimentos: ferramentas e programas;</li> <li>02. Fisiologia pós-colheita;</li> <li>03. Matérias-primas alimentares e não alimentares na agroindústria;</li> <li>04. Processamento e tecnologia de frutas e hortaliças;</li> <li>05. Aproveitamento de resíduos agroindustriais;</li> <li>06. Principais tendências tecnológicas relativas à agroindústria;</li> <li>07. Embalagem, transporte e armazenamento de frutas e hortaliças;</li> <li>08. Tecnologia de bebidas não alcólicas e alcólicas;</li> <li>09. Análise e controle de qualidade de alimentos de origem vegetal e animal;</li> <li>10. Desenvolvimento de novos produtos alimentícios</li> </ol>
<b>REFERÊNCIAS:</b>
<p>Bebidas não alcólicas: Ciência e Tecnologia, Bebidas vol. 2. Waldemar Gastoni Venturini Filho (coordenador). São Paulo: Blücher, 2010. 412 p. ISBN: 978-85-212-0493-0.</p> <p>Bebidas não alcólicas: Ciência e Tecnologia, Bebidas vol. 1. 2 ed. Waldemar Gastoni Venturini Filho (coordenador). São Paulo: Blücher, 2016. 576 p. ISBN: 978-85-212-0957-7.</p> <p>Tecnologia do Processamento de Alimentos – 4 ed.: Princípios e Prática. P.J. Fellows. Porto Alegre: Artmed Editora. 2019. 944 p. ISBN: 978-85-827-1526-0.</p> <p>Tecnologia de Alimentos: Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1. Juan A. Ordoñez e colaboradores. Porto Alegre: Artmed Editora. 2005. 294 p. ISBN: 978-85-363-0436-6.</p> <p>Tecnologia de alimentos. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Juan A. Ordoñez e colaboradores. Porto Alegre: Artmed Editora. 2005. 280 p. ISBN: 978-85-363-0431-1.</p> <p>Operações Unitárias na Indústria de Alimentos. Vol. 2. Carmem Cecília Tadini e colaboradores. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2016. 509 p. 9+78-85-2016-3267-2.</p> <p>Tendências e Inovações em Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos. Louise Emy Kurozawa, Stella Regina Reis da Costa. São Paulo: Editora Atheneu. 2014. 316 p. ISBN: 978-85-388-04710-0.</p> <p>Pós-colheita de frutas e hortaliças: Fisiologia e manuseio. Maria Isabel Fernandes Chitarra, Admilson Bosco Chitarra. 2 ed. Lavras: UFLA. 2005. 785 p. 978-85-876-9227-6.</p> <p>Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: Ênfase na segurança dos alimentos. Marco Túlio Bertolino. Porto Alegre: Artmed. 2010. 320 p. ISBN: 978-85-363-2347-3.</p> <p>Sistema de gestão: Qualidade e segurança dos alimentos. Pedro Manuel Leal Germano, Maria Izabel Simões Germano (organizadores). Barueri: Manoel. 2013. 602 p. ISBN: 978-85-204-4894-6.</p> <p>Biotecnologia industrial. Vol. 3. Processos fermentativos e enzimáticos. 2 ed. Urgel de Almeida Lima (editor). São Paulo: Edgard Blücher. 2021. 628 p. ISBN: 978-65-550-6018-8.</p> <p>Biotecnologia industrial. Vol. 4. Biotecnologia na Produção de Alimentos. 2 ed. Iracema de Oliveira Moraes (editor). São Paulo: Edgard Blücher. 2021. 730 p. ISBN: 978-65-550-6152-9.</p> <p>Operações Unitárias na Indústria de Alimentos. Vol 1. Carmem Cecília tadini e colaboradores. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2016. 584 p. 978-85-216-2414-1.</p> <p>Produção agroindustrial: Noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial. Eliana Maria Teixeira e colaboradores. São Paulo. Editora Érica/Saraiva. 2015. 136 p. ISBN: 978-85-365-1159-7.</p> <p>Tecnologia do Pescado; ciência, tecnologia, inovação e legislação. 2 ed. Alex Augusto Gonçalves. São Paulo; Editora Atheneu. 2021. 692 p. ISBN: 978-65-558-6161-7.</p>
<b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b>
<b>TITULARES:</b>
<p>Prof. Dr<sup>o</sup> Edvaldo Mesquita Beltrão Filho (DGTA/UFPB)</p> <p>Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mércia Melo de Almeida Mota (CTRN/UFCG)</p> <p>Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Aline Kelly Pedro de Araújo (DEN/IFPE)</p>



<p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Prof. Dr. Franciscleudo Bezerra da Costa (CCTA/UFPB)  Profª Drª Lucicléia Barros Vasconcelos (DEA/UFC)  Profª Drª Tânia Sulamytha Bezerra (IFMA)</p>
<p><b>Área: Engenharia/Tecnologia/Gestão</b></p>
<p><b>CONTEÚDO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>01. Gestão e Sistemas de Produção Agroindustrial;</li> <li>02. Gestão Ambiental Aplicado às Empresas Agroindustriais;</li> <li>03. Gestão de Projetos Agroindustriais;</li> <li>04. Gestão de Custos na Agroindústria;</li> <li>05. Empreendedorismo e Inovação Agroindustrial;</li> <li>06. Marketing Estratégico Aplicado às Empresas Agroindustriais;</li> <li>07. Políticas Públicas para o Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro;</li> <li>08. Planejamento, Execução e Controle de Estoques na Agroindústria;</li> <li>09. Cooperativas na Produção Agroindustrial Brasileira: Origens e Evolução;</li> <li>10. Gerenciamento da Produção Agroindustrial: Planejamento e Controle da Produção (PCP);</li> <li>11. Sistemas MRP 1 e MRP 2;</li> <li>12. Gestão financeira aplicada às agroindústrias</li> </ol>
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.  BALLOU, R. H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2009.  BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. Volume único. 4.ed. São Paulo: Atlas. 2021.  BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.  SLACK, N. Administração da produção. Edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.  GITMAN, L. et al. Princípios de Administração Financeira. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.  ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  ATLAS (Org.). Segurança e Medicina do Trabalho. 87ª. Ed. Barueri (SP): Atlas, 2022. (Manual de Legislação Atlas)  CÔRREA, H. Luiz; GIANESI, I. G. N. Just in Time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.  CÔRREA, H. Luiz; GIANESI, I. G. N. Planejamento, Programação e Controle da Produção. MRP II /ERP: conceito, uso e implantação. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.  KRAJEWSKI, L., RITZMAN L., MALHOTRA, M. Administração de Produção e Operações. 8 ed., São Paulo: Pearson, 2009.  MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2011.  RITZMAN L.; KRAJEWSKI, L. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson, 2004.  SLACK, N. et al. Administração da Produção. Edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.  SILVA, Roni Antônio Garcia. Administração Rural: Teoria e Prática. 3ª ed. Curitiba: Juruá, 2013.  ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava (Org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.  KUPFER, David; HANSENCLEVER, Lia (Org.) Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 3ª. edição rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2020.</p>
<p><b>COMISSÃO EXAMINADORA:</b></p> <p><b>TITULARES:</b></p> <p>Prof. Dr. Genyson Marques Evangelista (DGTA/UFPB);  Edilma Pinto Coutinho (DTR/UFRPE);  Profª. Dra. Ana Regina Bezerra Ribeiro (DADM /UFRPE)</p> <p><b>SUPLENTE:</b></p> <p>Prof. Dr. Gesinaldo Ataíde Cândido (CCSA/UFCG);</p>



Profa. Dra. Ionete Cavalcanti De Moraes (DADM /UFRPE);  
Prof. Dr. Claudio Germano Dos Santos Oliveira (DCSA/UFPB)

**CAMPUS IV – RIO TINTO/MAMANGUAPE**

**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE**

**Departamento de Ciências Exatas - DCX**

**Área: Educação Matemática**

**CONTEÚDO:**

01. A Resolução de Problemas como uma perspectiva teórico-metodológica para o ensino de Matemática na Educação Básica.
02. A Modelagem Matemática como alternativa metodológica para o ensino da Matemática no Ensino Médio.
03. Perspectivas no Ensino de Geometria na Educação Básica: as orientações da BNCC e as tendências didático-pedagógicas.
04. Atividades de Investigação e Projetos nas aulas de Matemática na Educação Básica: possibilidades e limitações.
05. O Ensino de Álgebra na Educação Básica: as orientações da BNCC, as concepções da educação algébrica e as propostas metodológicas.
06. A História da Matemática como alternativa metodológica para o ensino de Matemática na Educação Básica.
07. O uso das tecnologias digitais na Educação Básica: possibilidades e limitações no ensino de Matemática.
08. A Etnomatemática como uma perspectiva teórico-metodológica para o ensino de Matemática na Educação Básica.
09. Avaliação da aprendizagem em Matemática na Educação Básica: métodos e instrumentos de avaliação.
10. O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) na Formação Inicial de Professores.

**REFERÊNCIAS:**

NÃO HÁ INDICAÇÕES

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**TITULARES:**

Cibelle de Fátima Castro Assis  
Cristiane Fernandes de Souza  
Profa. Elisângela Bastos de Melo Espíndola

**SUPLENTE:**

Graciana Ferreira Dias  
Jussara Patrícia Andrade Alves Paiva  
Juliana Aragão de Araújo